Jornal da Manhã Editais e Atos Oficiais Data: 04/07/2024
ASSINADO DIGITALMENTE RIANDRE CARTAES GRAFICAS LTDA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em: http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

USINA CERRADÃO S.A.

CNPJ nº 08.056.257/0001-77

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS EM 31 DE MARÇO DE 2024

Balanços patrimoniais - Em milhares de reais

Ativo	Nota	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	715.326	313.035	683.107	297.098
Contas a receber de clientes	10	45.084	33.509	11.806	69.698
Contas correntes - Cooperativa	11	132.674	120.374	132.674	120.374
Estoques	12	168.495	166.359	135.738	122.383
Ativo biológico	13	117.164	90.705	-	-
Adiantamentos a fornecedores	14	231.131	137.406	242.442	211.505
Instrumentos financeiros derivativos	31	23.086	4.554	23.086	4.554
Tributos a recuperar	15	57.278	56.577	56.789	76.248
IR e CS a recuperar	25.a	2.409	30.750	2.221	30.562
Outros créditos		302	450	63	184
Total do ativo circulante		**1.492.949**	**973.719**	**1.287.926**	**932.606**
Não circulante					
Contas a receber de clientes	10	3.470	8.344	1.470	4.217
Tributos a recuperar	15	40.770	30.591	35.421	25.903
Instrumentos financeiros derivativos	31	38.955	10.977	38.955	10.977
IR e CS diferidos	25.c	119.552	99.931	108.648	93.582
Depósitos judiciais	23	3.071	3.071	3.064	3.064
Total do realizável a longo prazo		**205.757**	**152.914**	**182.558**	**137.744**
Outros investimentos		1.906	1.678	1.646	1.523
Investimentos	16	64.514	68.877	133.348	471.599
Direito de uso	17	9.887	1.920	9.887	1.920
Imobilizado	18	1.408.065	1.187.312	951.369	770.517
Intangível		1.117.164	90.705	1.117.164	90.705
Total do ativo não circulante		**2.754.912**	**1.516.599**	**2.662.823**	**1.386.975**
Total do ativo		**4.247.861**	**2.490.318**	**3.950.749**	**2.319.581**

Passivo	Nota	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Circulante					
Fornecedores	19	166.885	118.120	148.809	101.318
Empréstimos e financiamentos	20	276.589	292.577	156.387	267.290
Arrendamentos a pagar	17	1.769	1.761	1.769	1.761
Salários e encargos sociais	21	18.742	14.443	16.316	12.168
Tributos a recolher	22	3.008	2.174	1.791	1.385
Adiantamentos de clientes	22	121.070	103.510	105.177	85.132
Instrumentos financeiros derivativos					
Derivativos passivo	31	78.819	121.467	78.819	121.467
IR e CS a pagar	25.b	430	383	-	-
Dividendos a pagar	26.f	47.896	37.878	47.896	37.878
Total do passivo circulante		**715.114**	**692.313**	**556.925**	**628.389**
Não circulante					
Fornecedores	19	-	9.434	-	9.434
Empréstimos e financiamentos	20	1.424.223	991.580	1.286.870	886.001
Arrendamentos a pagar	17	9.451	1.310	9.451	1.310
Adiantamentos de clientes	22	-	9.455	-	9.455
Provisões para demandas judiciais	23	1.072	1.072	1.016	1.016
Contas a pagar		-	5.946	-	5.946
Instrumentos financeiros derivativos passivo	31	21.494	17.377	21.494	17.377
Total do passivo não circulante		**1.472.690**	**1.035.174**	**1.318.831**	**924.539**
Patrimônio líquido	**26**				
Capital social		149.546	149.546	149.546	149.546
Reservas de capital		23.565	13.482	23.565	13.482
Reserva de subvenção		198.586	157.030	198.586	157.030
Ajuste de avaliação patrimonial		(12.816)	(72.110)	(12.816)	(72.110)
Dividendos adicionais propostos		143.687	113.633	143.687	113.633
Reserva de lucros		556.569	405.058	556.569	405.058
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		**1.059.137**	**766.639**	**1.059.137**	**766.639**
Participação de não controladores		**1.514**	**1.188**	-	-
Total do patrimônio líquido		**1.060.651**	**767.827**	**1.059.137**	**766.639**
Total do passivo		**3.187.810**	**2.727.313**	**2.891.042**	**2.319.581**
Total do passivo e patrimônio líquido		**4.247.861**	**2.490.318**	**2.891.042**	**2.319.581**

Demonstrações do resultados

	Nota	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Receita operacional líquida	27	1.703.559	1.160.229	1.506.084	993.098
Custo dos produtos vendidos	28.a	(1.122.741)	(879.579)	(1.105.073)	(838.019)
Variação de valor justo de ativo biológico	13	(9.219)	(2.425)	-	-
Lucro bruto		571.599	278.225	401.011	155.079
Despesas comerciais	28.b	(61.259)	(6.684)	(61.259)	(6.684)
Despesas gerais e administrativas	28.b	(104.568)	(74.352)	(100.404)	(67.144)
Outras receitas	29	2.823	5.460	2.200	7.358
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, equivalência patrimonial e impostos		408.595	202.649	241.548	83.609
Participação nos lucros de empresa investida por equivalência patrimonial	16	8.811	21.453	119.645	249.159
Receitas financeiras	30	27.666	16.429	24.821	14.095
Despesas financeiras	30	(204.492)	(180.451)	(178.424)	(168.550)
Resultado financeiro	30	(176.825)	(164.026)	(153.603)	(154.455)
Lucro antes do IR e CS		240.581	60.076	207.590	178.313
IR e CS correntes	25.c	(2.992)	(2.014)	-	-
IR e CS diferidos	25.c	5.847	141.087	35.632	21.722
Resultado do exercício		**243.436**	**199.149**	**243.222**	**200.035**
Atribuível à participação de não controladores		214	(886)	-	-
Resultado do exercício		**243.436**	**199.149**	**243.222**	**200.035**

Tipo de produto / serviço | **Natureza, incluindo condições de pagamento significativas** | **Política de reconhecimento da receita**

Açúcar e etanol	Toda produção de açúcar e etanol, é transferida para a Cooperativa de Produtores de Açúcar, Álcool e Bioenergia do Estado de São Paulo, que por sua vez, assume o controle e comercialização dos produtos com terceiros. As faturas são emitidas mensalmente e normalmente são pagas em 30 dias.	A receita é reconhecida quando o controle dos produtos são transferidos para à Cooperativa.
Energia elétrica	A produção de energia elétrica ocorre mediante processamento cana para a produção de açúcar e etanol. A energia elétrica excedente é disponibilizada para concessionária de energia elétrica. As faturas são emitidas mensalmente e normalmente são pagas em 30 dias. Os produtos de levedura, são provenientes de processos industriais na produção de açúcar e etanol. Os clientes obtêm o controle desses produtos quando são despachados do produtor do Grupo.	A receita é reconhecida com base na quantidade de energia elétrica (em Megawatts) disponibilizada para a concessionária de energia elétrica, apurada ao final de cada mês.
Levedura	As faturas são emitidas e a receita é reconhecida naquele momento. Elas devem ser pagas, normalmente, em 30 dias.	A receita é reconhecida quando as mercadorias são despachadas dos depósitos das entidades.

Receitas financeiras e despesas financeiras As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: • Receitas de juros sobre aplicações financeiras; • Receita de juros; • Ganhos/perdas com instrumentos financeiros derivativos; • Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros e; • Despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. • As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado do período por competência, utilizando a taxa de juros efetiva, que é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro para: • O valor contábil bruto do ativo financeiro; ou • O custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita e despesa de juros, a taxa efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não está com redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, para ativos financeiros que sofreram perda de valor recuperável após o reconhecimento inicial, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao valor líquido contábil (líquido de provisão). Se o ativo não estiver mais com redução no valor recuperável de crédito, o cálculo da receita de juros será revertido para a base bruta. e. **Moeda estrangeira** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. f. **Benefícios a empregados** *Benefícios de curto prazo a empregados* Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensurados de forma não descontada e são incorporados como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. g. **Imposto de renda e contribuição social** Na Companhia e sua controlada Bacuri Agrícola Ltda. o imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas vigentes, que são alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% e 100% do lucro tributável anual respectivamente. No caso das controladas Bioenergia Cerradão Ltda., Bioenergia Cerradão II Ltda., Levedura Cerradão Ltda., Bioenergia Bacuri Ltda. e Bioenergia Boa Esperança Ltda., a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social presumida é calculada à razão de 8% no cálculo de imposto de renda e 12% no cálculo de contribuição social sobre a receita bruta proveniente da venda de energia elétrica e de leveduras e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, não registramos imposto de renda e contribuição social diferidos sobre determinadas diferenças temporárias que não impactam a base de cálculo do lucro presumido e não estão taxeadas no cenário da apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. A despesa com imposto de renda e contribuição social são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Nesse caso, o imposto é também reconhecido no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes, respectivamente. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber pelo valor esperado que seja devido ou recuperável sobre o lucro tributável do período, e qualquer ajuste no imposto a pagar ou a receber em relação a períodos anteriores. O imposto corrente a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial líquido de qualquer montante pago por conta do imposto corrente. O imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas e incentivos fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais possam ser utilizados. Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que lucros futuros sejam disponíveis para que o ativo fiscal diferido seja realizado. O valor contábil bruto do ativo fiscal diferido é revisado anualmente e ajustado quando necessário, de forma que o montante registrado de ativo fiscal diferido não exceda o montante que se espera ser realizável. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas de imposto que se espera sejam aplicadas no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado, com base nas alíquotas que tenham sido promulgadas ou substantivamente promulgadas na data do balanço. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos no resultado do período, exceto quando estiverem relacionados a itens que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes, nesse caso, o imposto é também reconhecido no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes, respectivamente. h. **Ativo biológico** Ativo biológico consistem em plantas de cana-de-açúcar, que é classificado como ativo biológico de produção, e mensurado pelo valor justo menos as despesas de venda. **7. Políticas contábeis materiais** A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, salvo indicação ao contrário. Além disso, a Companhia e suas controladas adotaram a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 19/01/2023. As políticas contábeis materiais são definidas como "informações relevantes", em vez de "significativas". Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações sobre políticas contábeis divulgadas na Nota 7 em determinados casos (consulte a nota explicativa 7(a) para obter mais informações). As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo foi sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras consolidadas e individuais. **a. Mudanças nas principais políticas contábeis** *Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação* A Companhia e suas controladas adotaram o imposto diferido não reconhecido inicialmente para transações que não origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias – por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração. Para arrendamentos e passivos de desmontagem e remoção, uma entidade deve reconhecer os ativos e passivos fiscais diferidos associados desde o início do exercício comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como reserva de lucros, projetos acumulados ou em outros componentes do patrimônio líquido na data das transações, uma Companhia e suas controladas aplica as alterações às transações que ocorrem em ou após o início do exercício mais antigo apresentado. Em 31/03/2024, em sua avaliação a Companhia e suas controladas não identificaram possíveis impactos relacionados da adoção dessa norma. *Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação* A Companhia e suas controladas adotaram o imposto diferido não reconhecido inicialmente para transações que não origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias – por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração. Para arrendamentos e passivos de desmontagem e remoção, uma entidade deve reconhecer os ativos e passivos fiscais diferidos associados desde o início do exercício comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como reserva de lucros, projetos acumulados ou em outros componentes do patrimônio líquido na data das transações, uma Companhia e suas controladas aplica as alterações às transações que ocorrem em ou após o início do exercício mais antigo apresentado. Em 31/03/024, em sua avaliação a Companhia e suas controladas não identificaram possíveis impactos relacionados da adoção dessa norma. *Impostos sobre renda de uma entidade* A Companhia e suas controladas analisaram a Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Pilar Dois (alterações ao CPC 32) quando da sua publicação. As alterações fornecem uma exceção obrigatória temporária da contabilização de impostos diferidos para o imposto adicional, que entra em vigor imediatamente, e exigem novas divulgações para a exposição ao Pilar Dois. No entanto, a Companhia e suas controladas atuam no mercado nacional, desta forma em 31/03/2024 não há impactos nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia. *Informação de políticas contábeis materiais* A Companhia e suas controladas, em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. As informações classificada como uma entidade controlada em conjunto deve existir um acordo contratual através do qual a Companhia e suas controladas possuem controle compartilhado, onde a Companhia e suas controladas têm direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos ativos e passivos específicos. Investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia e suas controladas no lucro ou prejuízo líquido do exercício da controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Ao exercício da controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso deste método. *(r) Transações eliminadas na consolidação* Saldos e transações entre a Companhia e suas controladas e quaisquer ganhos não realizados em transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como ganhos não realizados na proporção realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Descrição dos principais procedimentos de consolidação: • Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as entidades consolidadas; • Eliminação das participações da Controladora no patrimônio líquido das entidades controladas, direta e indiretamente; • Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as entidades; e • Destaque do valor da participação dos cotistas não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas. c. **Recebe de contrato com cliente** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando transferem o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza dos contratos com clientes, incluindo as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Demonstrações do fluxos de caixa - Método Indireto

	Nota	Consolidado 2024	Consolidado 2023	Controladora 2024	Controladora 2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício		243.436	199.149	243.222	200.035
Ajustes de:					
Depreciação	18	133.067	76.982	35.373	24.967
Amortização de ativos biológicos	13	52.617	49.956	-	-
Amortização direito de uso	17	2.418	2.319	2.418	2.319
Variação do valor justo	13	9.219	2.425	-	-
Resultado com venda		-	-	-	-
Baixa de ativo imobilizado	18	7.974	3.693	5.404	2.210
Resultado de equivalência patrimonial	16	(8.811)	(21.453)	(119.645)	(249.159)
Juros, variação monetária, sobre empréstimos e financiamentos	20	169.227	149.601	143.843	138.361
Juros sobre arrendamentos a pagar	17	234	117	234	117
Juros sobre instrumentos financeiros derivativos	25.c	3.103	-	-	3.103
IR e CS correntes	25.c	2.992	2.014	-	-
IR e CS diferido	25.c	(5.847)	(141.087)	(35.632)	(21.722)
Variação no capital circulante					
Contas a receber de clientes		(6.701)	(6.248)	60.639	(62.183)
Contas correntes - Cooperativa		(12.300)	(95.374)	(12.300)	(95.374)
Estoques		(2.136)	26.684	(13.355)	27.711
Adiantamentos a fornecedores		(93.725)	84.932	(30.937)	128.260
Tributos a recuperar		37.46	(44.236)	36.282	(64.238)
Outros créditos		148	7.561	121	6.998
Fornecedores		39.331	(72.629)	38.057	(64.856)
Salários e encargos sociais		4.299	1.827	4.148	1.665
Tributos a recolher		734	949	347	778
Adiantamentos de clientes		8.111	110.729	10.590	94.587
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	20	(144.970)	(99.984)	(129.200)	(91.482)
Outras Contas a pagar		5.946	-	5.946	-
IR e CS pagos		(2.945)	(3.241)	-	-
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais		**439.779**	**238.028**	**247.574**	**3.461**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Outros investimentos		(366)	(235)	(123)	(142)
Dividendos recebidos	16	23.361	17.586	87.654	78.323
Aquisição de ativos biológicos	13	(88.296)	(52.617)	-	-
Aquisição de imobilizado	18	(361.794)	(433.588)	(221.629)	(264.850)
Aquisição de intangível		(321)	(55)	(321)	(55)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		**(427.416)**	**(468.911)**	**(134.419)**	**(186.724)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captação de empréstimos e financiamentos	20	1.098.846	654.682	948.846	600.680
Liquidação de empréstimos e financiamentos	20	(706.448)	(349.455)	(673.522)	(331.306)
Pagamento de passivo de arrendamento	17	(2.470)	(2.335)	(2.470)	(2.335)
Caixa e equivalente de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		**389.928**	**302.892**	**272.854**	**267.039**
Aumento de caixa e equivalente líquido		402.291	72.009	386.009	83.776
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		313.035	241.026	297.098	213.322
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	9	**715.326**	**313.035**	**683.107**	**297.098**

Informe demonstrações na nota explicativa nº 16.1. **Ativos biológicos** são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A cana-de-açúcar em pé é transferida ao estoque pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apurados na data de corte. **m. Instrumentos financeiros** *(i) Reconhecimento e mensuração inicial* O contas a receber de clientes é substancialmente decorrente da venda de açúcar, etanol, energia elétrica e derivados de levedura e reconhecido inicialmente ao valor justo, em suas respectivas transações, líquido de custos de transação dos produtos. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. *(ix) Classificação e mensuração subsequente* *Instrumentos financeiros* No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumentos de dívida; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, nesse caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições seguir: • ativo não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR): • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são tão relativos exclusivos em pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR): • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem escolher, irrevogavelmente, apresentar mudanças subsequentes no valor justo no investimento em outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) como ao valor justo por meio do resultado (VJR) se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. *Instruments financeiros - Avaliação do modelo de negócio* A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual os ativos são gerenciados para atingir os objetivos de negócio fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração foca em obter receitas de juros de carteiras específicas, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos. • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas; • Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e as expectativas sobre atividades de venda futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas. Os ativos financeiros mantidos para negociação são aqueles que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas. Os ativos financeiros mantidos para negociação são aqueles que